

PLANILHA DE CARGA DE FOGO CCO/PASSARELA

REUNIÃO DE PÚBLICO SEM CONCENTRAÇÃO

Combustível									
ITEM	TIPO DE COMBUSTIVEL	PESO (kg)	PODER CALORICO (Kcal/Kg)	QUANTIDADE CALOR (kg)	EQUIVALÊNCIA EM MADEIRA (kg)	ÁREA (m²)	CARGA ESPEC.	CARGA DE FOGO	
1.0	GÁS	90,00	13.600,00	1.224.000,00					
1.1	MOVEIS madeira	2.500,00	4.000,00	10.000.000,00					
1.3	MADEIRA SECA	5.000,00	5.000,00	25.000.000,00					
1.4	PVC flexível	235,00	5.240,00	1.231.400,00					
TOTAL					37.455.400,00	1.118,48	33.487,77	7,36	

Em função do Valor obtido: 7,36 Kg/m², e em função do art. 4, h classificada como RISCO LEVE para edificações **Reunião de público sem concentração** da IN 003/DAT/CBMSC - Carga de Incêndio

Engenheira: Silviane dos Santos
Crea: 048789-6





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORREIA PINTO

Estado de Santa Catarina

88535.000 - Av. Duque de Caxias, 1569 – (49) 3243 .11 50 - Correia Pinto – SC

Memorial Descritivo

Obra: CASA CCO E PASSARELA DE ACESSO A CASA DO LOCUTOR

Endereço: Parque de Exposições Municipal Lindolf Burg

Área: Casa CCO: **331,37m²** Passarela: **98,50m²** somando um total de 429,87m²

Tipo de ocupação: Reunião de Público sem concentração; - Risco Leve

PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

1 SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES

Fica estabelecido que será colocado extintores em lugar estratégico conforme projeto preventivo ou sob orientação do Corpo de Bombeiros a quantidade de 3 PQS de 4 Kg.

2 SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

É o conjunto de componentes e equipamentos que, em funcionamento, proporciona a iluminação suficiente e adequada para permitir a saída fácil e segura do público para o exterior, no caso de interrupção da iluminação normal.

Será instalado nesta edificação, blocos autônomos com fonte de energia incorporada e com dispositivo que transfira imediatamente na falta de energia elétrica.

As baterias utilizadas para o sistema de iluminação de emergência devem possuir do fabricante, certificado de garantia de vida útil mínima de dois anos.

O material de fabricação das luminárias deve impedir a propagação da chama e sua eventual combustão deve propagar o mínimo de fumaça.

A fixação dos pontos de luz deve ser feita de modo que as luminárias não fiquem instaladas em altura superior a 2,10m nos ambientes.

As luminárias devem resistir em qualquer uma das suas partes a uma temperatura de 70°C, no mínimo por uma hora.

Deve ser projetado de modo a não reter fumaça no seu interior.

O sistema deve ter autonomia para uma hora de funcionamento, devendo garantir um nível de iluminamento ao nível do piso, nas rotas de fuga de:

- 5 lux em locais em desnível;
- 3 lux em locais planos.

A iluminação deve permitir o reconhecimento de obstáculos que possam dificultar a circulação, tais como: grades portas, saída, mudanças de direção.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORREIA PINTO

Estado de Santa Catarina

88535.000 - Av. Duque de Caxias, 1569 – (49) 3243 .11 50 - Correia Pinto – SC

A iluminação do ambiente não poderá deixar sombras nos degraus das escadas ou dos obstáculos.

Caso a iluminação de emergência não seja suficiente no ato da vistoria, o sistema será acrescido.

Será instalado 3 luminária tipo PL alimentada por fonte energizada e mais 2 luminárias de emergência bloco autônomo.

2.1 - DA INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

É de responsabilidade do instalador a execução do sistema de iluminação de emergência, respeitando fielmente o projeto elaborado.

O proprietário da edificação ou possuídos de qualquer título (instalador e fabricante) devem ser corresponsáveis pelo perfeito funcionamento do sistema.

A cada projeto do sistema de iluminação de emergência, como também cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instrução.

Em lugar visível do aparelho deve existir um resumo dos principais itens de manutenção de primeiro nível que podem ser executados pelo próprio usuário seja: a verificação das lâmpadas, fusíveis ou disjuntores e do nível eletrólito.

Consistem no segundo nível a manutenção, os reparos e substituição de componentes do equipamento ou instalação não compreendidos no primeiro nível. É vedado ao usuário executar o segundo nível de manutenção por envolver problemas técnicos, devendo ser executado por um dos profissionais responsáveis.

Os defeitos constatados devem ser consignados no caderno de controle de segurança da edificação e reparados o mais rapidamente possível.

O bom estado e funcionamento do sistema de iluminação devem ser assegurados:

1. Por um técnico qualificado do estabelecimento, ou de um conjunto de estabelecimentos.
2. Pelo fabricante ou seu representante.

Verificação e testes periódicos em instalações centralizadas com acumuladores:

1. Mensalmente verificar o acionamento e o funcionamento do sistema, através de dispositivos de proteção de seccionamento.
2. Semestralmente verificar:
 - a) Funcionamento do sistema por uma hora a plena carga;
 - b) Nível de eletrólito no caso de baterias de chumbo-cálcio ou chumbo ácido.
3. Anualmente verificar no nível de eletrólito para outros tipos de baterias de acumuladores.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORREIA PINTO

Estado de Santa Catarina

88535.000 - Av. Duque de Caxias, 1569 – (49) 3243.11 50 - Correia Pinto – SC

2.2 DA ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO

A iluminação de sinalização deve assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos, escadas, etc.

A distância em linha reta entre dois pontos de iluminação de sinalização não pode ser maior que 15m. Se 2 pontos consecutivos estiverem a uma distância superior a 15m, será necessário interligar um ponto adicional.

Em qualquer caso mesmo havendo obstáculos, curvas ou escadas, os pontos de iluminação de sinalização devem ser dispostos de forma que na direção da saída, de cada ponto seja possível visualizar o ponto seguinte.

O fluxo luminoso no ponto exclusivamente de iluminação de sinalização, deve ser no mínimo igual a 30 lumens.

A iluminação no ponto de sinalização deve ser contínua durante o tempo de funcionamento do sistema.

A sinalização deverá conter a palavra SAÍDA sobre a seta indicando o sentido da saída.

1. As letras e setas de sinalização devem conter a cor vermelha sobre o fundo branco leitoso de acrílico ou material similar nas dimensões mínimas de 25cm por 16cm e letras com traços de 1cm em moldura de 4cm por 9cm.

Parágrafo único – O material empregado para a sinalização e sua fixação deve ser tal que não possa ser facilmente danificada.

É recomendado o uso de faixas reflexivas ou OLHO DE GATO ao nível do piso ou rodapé dos corredores e nas escadas.

As portas de Saída de emergência ficará equidistante uma com 2,00m de largura no sentido do fluxo de saída e outras duas com 0,90m de largura no sentido do fluxo de saída (com abertura das folhas para fora do ambiente).

Silviane dos Santos
Engenheira Civil
Prefeitura Municipal de Correia Pinto